



GABINETE DO VEREADOR RAMINHO XAVIER

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº /2026

Ementa: Concede Título Honorífico de Cidadão de Caruaru ao senhor “Cícero José da Silva” e dá outras providências.

Art.1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Caruaru ao senhor **Cícero José da Silva**, em reconhecimento aos relevantes e inestimáveis serviços prestados ao Município de Caruaru, especialmente nas áreas de Educação, inovação e tecnologia, ações sociais, incentivo ao esporte e promoção da cidadania.

Art. 2º - À Presidência desta Casa Legislativa caberá, em acordo com o homenageado e o autor da propositura, marcar a data, horário e local para entrega da honraria prevista no artigo anterior, em Sessão Solene e festiva.

Art. 3º- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua promulgação.

Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco, 26 de maio de 2026.

VEREADOR RAMINHO XAVIER



JUSTIFICATIVA

Submeto à apreciação dos nobres Pares o presente Projeto de Decreto Legislativo que visa conceder o Título Honorífico de Cidadão de Caruaru ao senhor **Cícero José da Silva**, em reconhecimento à sua trajetória de vida, ao compromisso social e às relevantes contribuições prestadas ao Município de Caruaru.

Cícero é Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestre duas vezes: em Linguística (PROLING - UFPB 2019) e em Linguística e Ensino (MPLE - 2017). É Pós-graduado "Lato-Sensu" em Ensino de Língua Portuguesa -FAFICA (2009) e graduado em Letras - Português/Inglês - pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru -FAFICA (2007). Atualmente é membro do Grupo de Pesquisa Teoria Linguística de Base (TLB-UFPB - CNPq). Assume atualmente a Gerência Regional de Educação/Agreste Centro Norte (GRE) que tem sede em Caruaru e abrange 15 municípios do interior. Anteriormente foi Gestor da Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho.

Filho de José Sebastião Leite da Silva e Marluce Leal Maria da Silva, nasceu em São Caetano, onde, ainda muito pequeno, conheceu a dureza da vida antes mesmo de compreender plenamente o significado da infância. Enquanto outras crianças descobriam os brinquedos e as brincadeiras, ele aprendeu cedo o peso do trabalho e das responsabilidades, moldando com as próprias mãos os tijolos manuais nas olarias da cidade. Sob o sol forte, fazia tijolos manuais, logo depois, iniciava suas atividades na cerâmica, enforando tijolos de furos, e o corpo franzino de menino, carregava não apenas barro, mas também a esperança silenciosa de ajudar sua família a colocar alimento à mesa.

Com esforço contínuo, tarefas demasiadamente pesadas para alguém tão jovem, que assumia com coragem e resignação por quem compreendia, desde cedo, as necessidades do lar. Ainda menino, também trabalhou no antigo Frigorífico de Guega, enfrentando jornadas árduas e sacrificando parte da própria infância em nome da sobrevivência familiar. Cada dia de trabalho representava muito mais que uma obrigação: era um gesto de amor, de responsabilidade e de cuidado para com os seus.

Mesmo diante de tanta labuta, jamais abandonou a escola. Entre o cansaço das mãos feridas pelo trabalho e o peso das dificuldades da vida simples do interior, seguia firme em direção à sala de aula, alimentando dentro de si um sonho que parecia maior do que todas as adversidades. Acreditava profundamente que a educação seria o caminho capaz de romper os ciclos da pobreza, transformar sua realidade e oferecer uma vida mais digna àqueles que amava. E foi sustentado por essa esperança, nascida em meio ao sofrimento e à persistência, que construiu sua trajetória marcada pela coragem, pela humildade e pela força de quem nunca desistiu de lutar.



Dessa forma, movido pela esperança que cultivou desde os tempos mais difíceis da infância, conseguiu alcançar uma conquista que parecia distante para um menino pobre do interior: ingressou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru — FAFICA, onde cursou Letras e obteve sua primeira graduação. Aquele jovem que um dia moldara tijolos com as próprias mãos agora moldava sonhos, palavras e novos horizontes através do conhecimento. Cada aula frequentada, cada livro lido e cada desafio superado carregavam consigo a memória silenciosa das dificuldades enfrentadas ao longo da vida, tornando sua formação não apenas uma conquista pessoal, mas também uma vitória de toda a sua família e de sua história de resistência.

Foi também nesse caminho de amadurecimento e conquistas que Cícero encontrou o grande amor de sua vida: a jovem Thalia Jordana Santos Albuquerque. Ao lado dela, descobriu que, mesmo depois de tantos anos de luta e sacrifício, ainda havia espaço para a ternura, para o afeto e para os sonhos compartilhados. O casamento entre os dois consolidou não apenas uma união, mas o encontro de almas que aprenderam a caminhar juntas, enfrentando os desafios da vida com companheirismo, fé e amor.

Desse amor nasceu Clara Sofia Albuquerque Silva, filha que passou a representar a continuidade de uma trajetória marcada pela superação e pela esperança. Em Clara Sofia, Cícero enxergou muito mais que a realização da paternidade: viu a oportunidade de oferecer à filha uma infância diferente da sua, cercada de cuidado, dignidade e possibilidades que ele mesmo precisou conquistar com enorme esforço. Assim, sua história passou a ganhar novos sentidos, transformando antigas dores em inspiração e fazendo de sua caminhada um testemunho vivo de perseverança, amor e fé no poder transformador da educação e da família.

Parte de seus estudos foi custeada por um banco suíço denominado Hifyzen, oportunidade conquistada após participar de um rigoroso processo seletivo no qual Cícero José foi aprovado, recebendo uma bolsa de estudos que se tornou decisiva para a continuidade de sua trajetória acadêmica. Aquela conquista representava muito mais do que um auxílio financeiro: era a confirmação de que todo o esforço silencioso de anos começava, enfim, a ser reconhecido.

Entretanto, mesmo amparado pela bolsa, a vida continuava exigindo sacrifícios diários. Entre as exigências da faculdade e as responsabilidades da vida adulta, Cícero seguia trabalhando arduamente, agora como caminhoneiro em cargas e descargas de tijolos, pedras. As jornadas eram cansativas, marcadas pelo esforço físico intenso, pela poeira das estradas e pelo desgaste de quem precisava dividir o tempo entre o sustento e os estudos. Ainda assim, jamais se afastou dos livros. Em meio às viagens, ao cansaço carregava consigo apostilas, cadernos e anotações, estudando sempre que surgia uma oportunidade.



Foi assim, entre noites mal dormidas, mãos endurecidas pelo trabalho e uma determinação inabalável, que alcançou, aos 27 anos, uma das maiores conquistas de sua vida: a aprovação no concurso público do Estado. Aquele momento simbolizava não apenas uma vitória profissional, mas o triunfo de uma história inteira construída sobre renúncias, perseverança e esperança.

A partir de então, iniciou sua trajetória na Educação Pernambucana, dedicando-se com amor e compromisso à missão de ensinar. Atuou também como professor nas escolas caruaruenses, tanto da rede municipal quanto da estadual, levando para dentro das salas de aula não apenas conteúdos pedagógicos, mas sobretudo humanidade, acolhimento e inspiração. Entre as instituições pelas quais passou, destacou-se sua atuação na Escola Municipal Josélia Florêncio, onde seu trabalho ultrapassou os limites do ensino tradicional. Com um jeito fraterno, sensível e profundamente humano de educar, Cícero aproximou-se dos estudantes, compreendeu suas dores, ouviu suas histórias e construiu vínculos capazes de transformar vidas. Sua presença na escola colaborou diretamente para a diminuição das estatísticas de violência no bairro, demonstrando que a educação, quando conduzida com amor e empatia, possui força suficiente para romper ciclos de exclusão e devolver esperança a comunidades inteiras.

Atuou durante 15 anos na EREM Agamenon Magalhães, localizada em São Caetano, construindo uma trajetória sólida e respeitada junto aos estudantes, colegas de profissão e toda a comunidade escolar. Paralelamente, também exerceu sua missão docente no Colégio Ideal, da rede privada, ampliando ainda mais sua experiência e fortalecendo sua identidade como educador comprometido com a formação humana e intelectual de seus alunos.

Nesse percurso de constante crescimento profissional, foi novamente aprovado em concurso público, desta vez para a Rede Municipal de Ensino de São Caetano. Contudo, movido pelo desejo de ampliar sua contribuição à educação pública estadual, conquistou sua segunda matrícula na Rede Estadual de Ensino, decisão que o levou a abdicar da atuação na Rede Municipal de São Caetano para dedicar-se integralmente à educação estadual em Caruaru.

Sua capacidade de liderança, organização e sensibilidade humana fez com que novos caminhos se abrissem em sua trajetória. Inicialmente, assumiu a função de Assistente de Gestão na Escola de Tempo Integral Fernando Lyra, onde permaneceu por 2 anos e 4 meses. Nesse período, destacou-se pela postura ética, pelo olhar atento às necessidades da comunidade escolar e pela habilidade de construir relações pautadas no diálogo, no respeito e na responsabilidade coletiva.



Logo em seguida, assumiu a gestão da ETE Nelson Barbalho, levando consigo toda a experiência construída ao longo de anos de luta, estudo e dedicação à educação pernambucana. À frente da instituição, fortaleceu projetos, incentivou sonhos e consolidou

uma gestão marcada pela proximidade com estudantes, professores e famílias, compreendendo que a escola é, acima de tudo, um espaço de acolhimento e construção de futuros.

Atualmente, ocupa a função de gerente da Gerência Regional de Educação Caruaru Agreste Centro Norte, posição que representa não apenas o reconhecimento de sua competência profissional, mas também a consagração de uma história profundamente marcada pela superação. Aquele menino que um dia trabalhou nas olarias para ajudar no sustento da família tornou-se referência na educação pernambucana, respeitado por pessoas as mais diversas possíveis: pais, mães, estudantes, professores, políticos, empresários e principalmente de sua família, carregando consigo a sensibilidade de quem nunca esqueceu suas origens e a certeza de que a educação continua sendo o instrumento mais poderoso para transformar vidas, abrir caminhos e devolver dignidade às pessoas.

Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco, 26 de maio de 2026.

VEREADOR RAMINHO XAVIER